



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DIA DO MORCEGO EM MARINGÁ, PARANÁ

Gustavo Faccin Andreotti<sup>1\*</sup>, Jonas Campaner Alves<sup>1</sup>, Henrique Ortêncio Filho<sup>1</sup>

1. Grupo de Estudo em Ecologia de Mamíferos e Educação Ambiental (GEEMEA), Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), Universidade Estadual de Maringá (UEM). \*Corresponder por [gustavofaccinandreotti@gmail.com](mailto:gustavofaccinandreotti@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Educação ambiental/Oral

Do ponto de vista ecológico, os quirópteros desempenham diversas funções na manutenção dos ecossistemas, atuando no controle biológico de populações, na dispersão e na polinização de diversas espécies de plantas. Além da importância agrícola e econômica, destaca-se o papel desses animais na saúde pública, uma vez que podem se alimentar de vetores de doenças. Contudo, mesmo com tantos aspectos benéficos, grande parte da população associa os morcegos, principalmente, à transmissão de doenças, além de serem considerados como pragas urbanas. Com isso, o evento “Dia do Morcego” objetivou abordar a relevância desses animais junto aos habitantes de Maringá, Paraná. Neste âmbito, o GEEMEA promoveu um evento aberto, próximo ao dia primeiro de outubro, designado pela RELCOM como o dia do morcego, em 04 de outubro de 2015 na praça da Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória, tendo início às 15:00 e término às 22:00, através de demonstrações, práticas, atividades e discussões. A população foi abordada, sendo informada sobre a relevância ecológica dos quirópteros e sobre sua relação com a saúde pública, o modo de vida desses animais em ambientes antrópicos, assim como os trabalhos realizados pelo próprio GEEMEA, através da exposição de exemplares vivos, coletados na própria cidade, e mortos, fixados em álcool ou taxidermizados, além de *banners* informativos, esquemas e do simulador “Caverna dos Morcegos”, que poderia ser visitada pelos participantes. As crianças foram entretidas com atividades interativas e lúdicas, como pintura facial e elaboração de desenhos, de modo geral, houve a promoção de diversas interações. O evento recebeu cerca de 1.000 visitantes no estande, mostrando-se eficaz, bem divulgado e recebido pela população, visitantes esses de diversas faixas etárias, níveis de escolaridade e econômicos. Diante dessa realidade, justificam-se ações de educação ambiental, visto que é preciso divulgar e, também, traduzir o conhecimento científico acerca dos quirópteros para a população.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao MUDI (Museu Dinâmico Interdisciplinar).